

QUINTA DE TUBERAIS
ENSINO PROFISSIONAL DE CINFÃES, E.M.
UNIPESSOAL LDA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2017



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Nos termos das disposições aplicáveis pelo código das Sociedades Comerciais, submetemos à apreciação, o relatório de gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31/12/2017.

O presente relatório diz respeito ao ano civil de 2017, embora a atividade pedagógica tenha como referência os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018.

A Quinta de Tuberais, Ensino Profissional de Cinfães, E.M. Unipessoal, Lda entidade proprietária da Escola Profissional de Cinfães, é financiada pelo Fundo Social Europeu (FSE), e pela Contrapartida Pública Nacional, de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas e numa parte menor, por receitas próprias, provenientes de prestação de serviços a terceiros, na área da restauração.

A QT-EPC-EM Unipessoal, Lda, dada a natureza do seu objeto social - Ensino Profissional - tem como principal fonte de financiamento da sua atividade os subsídios à formação, provenientes do Fundo Social Europeu. Tal contribuição assegura 85% do montante da despesa elegível, correspondendo os restantes 15% à Contribuição Pública Nacional (CPN), assegurada pelo Estado Português. A candidatura aprovada para 2016/2019 encontra-se enquadrada no eixo prioritário do POCH - Programa Operacional do Capital Humano, com o enquadramento específico do POCH.

Relativamente à CPN, deve ter-se em conta o n.º 2 da Portaria 60-C/2015, que refere "Quando os beneficiários das operações sejam serviços da administração central, regional e autárquica, institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados, fundos públicos, associações públicas exclusivamente constituídas por pessoas coletivas de direito público, bem como as empresas públicas e outras entidades integradas no setor público empresarial, a contribuição pública nacional é por si suportada conforme previsto no n.º 3 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro."

27. @
Cof.

No âmbito do QREN, as Escolas Profissionais de âmbito municipal e intermunicipal beneficiaram, de um regime de exceção (Despacho n.º 21257/2008, de 13 de agosto), através do qual a Contrapartida Pública Nacional era feita através do orçamento do Estado, mas a referida exceção não se aplica no atual período em execução.

Face ao exposto, no caso da QT-EPC-EM Unipessoal Lda, a CPN deve ser assegurada pelo Município de Cinfães.

Durante o ano de 2017, a Escola Profissional apresentou as candidaturas ao Eixo Prioritário 1 – Qualificação Inicial, medida 1.2 - Cursos Profissionais bem como aos Cursos Educação e Formação de Adultos, Dupla Certificação, aguardando-se, desta última, a respetiva decisão.

No que concerne à candidatura aos Cursos Profissionais, norteou-se a atuação pelos seguintes objetivos:

- a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, designadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social;
- c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional;
- d) Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades e tendências de desenvolvimento integrado do país, particularmente nos âmbitos regional e local;
- e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para o exercício profissional qualificado ou para o ingresso no ensino superior.

P.F. G.
B.

Relativamente ao ano letivo 2016/2017, o financiamento da Formação está associado à candidatura / Projeto POCH-01-5571-FSE 001085, por um ciclo de formação correspondente a três anos letivos. No ano letivo 2017/2018 fez-se a candidatura, também por três anos, para o Curso que iniciou no presente ano letivo, associada ao Projeto POCH-01- 5571-FSE-001664.

Para o ciclo de Formação 2016/2019, foram contratualizados os seguintes indicadores de execução:

| Indicadores de realização: | |
|---|-----|
| Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, solicitados para candidatura | 77 |
| Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, solicitados para aprovação | 77 |
| Indicadores de resultado: | |
| Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais, solicitados em candidatura | 85% |
| Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais, propostos para aprovação | 85% |
| Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, solicitados em candidatura | 70% |
| Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, propostos para aprovação | 70% |
| Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos, solicitados em candidatura | 50% |
| Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos, propostos para aprovação | 50% |

Para o ciclo de Formação 2017/2020, foram contratualizados os seguintes indicadores de execução:

| Indicadores de realização: | |
|---|-----|
| Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, solicitados para candidatura | 18 |
| Indicadores de resultado: | |
| Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais, propostos para aprovação | 85% |
| Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3, solicitados em candidatura | 75% |
| Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos, solicitados em candidatura | 50% |

No que diz respeito à candidatura ao Cursos de Educação e Formação de Adultos, pretende-se oferecer uma resposta às necessidades de formação e

qualificação. Nesta data, ainda não possuímos qualquer apreciação dos serviços do POCH.

Apresentamos seguidamente, o número de alunos dos Cursos Profissionais, durante os anos letivos 2017/2017 e 2017/2018.

| Curso: | Ano curricular | Nº alunos (31 /12/2016) |
|---|----------------|-------------------------|
| <u>Técnico de restauração</u> | | |
| Variante restaurante/bar e cozinha/pastelaria | 1º | 23 |
| Variante restaurante/bar e cozinha/pastelaria | 2º | 21 |
| Variante restaurante/bar | 3º | 14 |
| Variante cozinha / pastelaria | 3º | 18 |

| Curso: | Ano curricular | Nº alunos (31 /12/2017) |
|---|----------------|-------------------------|
| Curso de Técnico de restaurante/bar e Técnico de cozinha/pastelaria | 1º | 20 |
| Curso de Técnico de Restauração (Variante restaurante/bar e cozinha/pastelaria) | 2º | 17 |
| Curso de Técnico de Restauração (Variante restaurante/bar e cozinha/pastelaria) | 3º | 19 |

A diversidade faz parte da estratégia desenvolvida pela nossa entidade, pelo que, ao longo do ano, se conseguiu um grande envolvimento da comunidade educativa nas várias atividades.

Formação – da responsabilidade da Escola Profissional de Cinfães. Desenvolveram-se atividades curriculares em ambientes diversificados e potenciadores de experiências de aprendizagem relevantes e com sentido. Além disso, realizaram-se, sistematicamente, reuniões das várias estruturas educativas, a saber: Direção Técnico-pedagógica, Conselho Consultivo, Coordenação de Cursos, Representantes da Área Artística, Formadores, Orientadores Educativos, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Professores acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional, Formadores responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho, Orientadores

28
e
Cg

Educativos com Encarregados de Educação, Alunos, Pessoal Não Docente e outras que se afiguraram necessárias.

Outras atividades:

- Inventário no economato, cozinha, bar e restaurante da escola;
- Celebração dias das Bruxas;
- Dia da Internet segura: Play your part for a better internet. (Faz a tua parte para uma Internet melhor!) / Atividades lúdicas sobre a Internet Segura;
- Duas colheitas de Sangue;
- Celebração do dia de São Martinho;
- Participação no Parlamento dos Jovens;
- Esclarecimento do projeto Parlamento dos Jovens com o representante do IPJ;
- Palestra do Deputado da Assembleia da República;
- Visitas de estudo a:
 - Escola Superior de Hotelaria / Hotel parceiro;
 - Caves do Vinho do Porto;
 - Museu Nacional da Imprensa;
 - Museu dos Transportes e Comunicações;
 - Peça de teatro + oficina;
 - Teatro Montemuro;
 - Palácio da Bolsa;
- Festa de Natal – confeção / serviço de refeição alusiva;
- Concurso de iguarias de Natal;
- Almoço de Reis- confeção /serviço de refeição alusiva;
- English speaking day;
- Dia dos namorados - confeção / serviço de refeição alusiva;
- Desfile de Carnaval;
- Baile de Carnaval;
- Semana Internacional;
- Five o'clock tea;
- Dia da Inglaterra – confeção/ serviço de especialidade inglesas;
- Dia da França – confeção/ serviço de especialidades francesas;

- Dia da Europa- confeção/ serviço de iguarias internacionais;
- Pequeno almoço continental e English breakfast day – confeção /serviço especializado;
- A Europa e a U E – jogos e peddy paper;
- Comunhão Pascal – jornada com as famílias e lanche convívio no final;
- Palestras com representantes políticos locais e de associações de preservação da natureza;
- Palestras e oficinas de trabalho sobre o empreendedorismo;
- Palestra de prevenção de Comportamentos de Risco;
- Palestra acerca de Políticas de emprego (IEFP);
- Eco aulas, palestras e workshops;
- “Abrir Portas” – escola aberta a alunos, Responsáveis pelo SPO diretores de turma do 9º ano e/ou vocacional;
- “Receber quem nos recebe” – “Tertúlia de fim de tarde” - receção aos responsáveis pelas unidades de restauração, onde ocorre a Formação em Contexto de Trabalho;
- Cerimónia de Finalistas;
- Dia do diploma – lanche Convívio com Encarregados de Educação – confeção e serviço de especialidades da cozinha regional e internacional;
- Dia da Farda – uso da farda específica da escola;
- Participação em Serviços de Restauração;
- Celebração do aniversário dos alunos – confeção de bolos comemorativos e serviço adequado;
- Implementação da música ambiente e serviço de bar no horário da refeição;
- Participação na Aldeia do Pai Natal – Gralheira – confeção/serviço de iguarias alusivas ao Natal;
- Participação na Expomontemuro –divulgação de experiências formativas (confeção/serviço);
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa- representação de Cinfães no espaço da CIM Tâmega e Sousa e do Turismo do Porto e Norte;
- Participação na feira gastronómica Douro Verde - Sabores e Saberes, na Alfândega do Porto;

Rf.
G. E

- Participação no dia do Ensino Profissional, em Lisboa, promovido pela ANQEP;
- Participação em diversas atividades no âmbito do PES – Projeto Educação para a Saúde;
- Serviço solidário de apoio a refeições de Instituições locais e regionais , como os Bombeiros Voluntários de Cinfães e Agrupamento de Escuteiros de Cinfães;
- Outras atividades, de acordo com a sua relevância pedagógica.

No que diz respeito ao Orçamento, deu-se continuidade às medidas de racionalização e de cumprimento da elegibilidade dos gastos, conforme critérios definidos pelo POCH/Portugal 2020, à semelhança de anos anteriores, o que tem contribuído para uma gestão equilibrada, sem comprometer aspetos essenciais do projeto formativo e do desenvolvimento organizacional da Escola.

Relativamente ao Plano de Formação dos alunos, consideramos que este foi cumprido, dando desta forma resposta às novas necessidades e apelos de emprego nas áreas da formação profissional a que esta escola está votada.

Refira-se que se verificou a alteração dos Estatutos da Empresa em fevereiro de 2018.

CONDIÇÕES DE MERCADO INVESTIMENTOS

Verificou-se um investimento em imobilizações corpóreas no valor de € 1.287,80 (mil, duzentos e oitenta e sete euros e oitenta cêntimos).

RECURSOS HUMANOS

O grupo de trabalhadores da Escola é constituído por sete funcionários não docentes e dezoito docentes/formadores, na sua maioria, em regime de trabalhadores independentes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os meios financeiros postos à disposição foram provenientes do Fundo Social Europeu e da Câmara Municipal, através do Contrato-programa estabelecido com a autarquia. Também foram obtidas receitas próprias, nomeadamente do Bar e de alguns serviços prestados, tendo estas últimas um peso diminuto no total do orçamento necessário para gerir a Escola. No ano de 2017 foi mantido o contrato de empréstimo bancário na Instituição Bancária Caixa Geral de Depósitos, "CGD", no montante de €120.000,00, para fazer face ao desfasamento temporal entre as despesas efetuadas, a necessidade do seu pagamento e reembolso das despesas pagas pelas entidades financiadoras sendo a entidade proprietária responsável pelo montante de juros pagos.

Devido à reserva legal já se encontrar nos limites legais, propõe-se a aplicação da totalidade dos resultados líquidos, em resultados transitados.

Receitas próprias (valores em euros):

| | |
|--------------|------------------|
| Bar | 3.442,71€ |
| Serviços | 12.265,62 |
| Total | 15.708,33 |

A Empresa/Escola, em 31 de dezembro de 2017, apresentou um lucro de € **1.876,69** (mil, oitocentos e setenta e seis euros e sessenta e nove cêntimos), depois de imposto.

Face ao exposto, sentimos satisfação com os resultados obtidos e estamos conscientes do dever cumprido e mais estamos, quando pensamos no sucesso generalizado de jovens que frequentam a escola.

PERSPETIVAS DE FUTURO

Prevê-se a continuação do **Curso de Técnico de Restaurante-bar e Técnico de Cozinha-pastelaria**. Nortearmos a formação pelo claro princípio de todos incluir, facultando a consecução de aprendizagens significativas e competências relevantes, que permitam aos alunos, impor-se no mercado de trabalho, valorizando assim, as pessoas, a escola e a região. Prevê-se também

a continuação da prestação de Serviços de Restauração, sempre que para tal sejam solicitados.

Resta-nos agradecer à comunidade, sobremaneira à Câmara Municipal, por todo o apoio que nos faculta, reconhecendo o trabalho que vimos a desenvolver e garantir que continuamos a abraçar este projeto, com impacto nas oportunidades de trabalho, no bem estar das nossas populações e na divulgação do que se vai fazendo em prol do desenvolvimento.

Não temos conhecimento de situações relevantes ocorridas entre a data do fecho e a presente data. Não se registaram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397ºCSC.

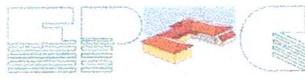
Cinfães, 9 de março de 2018.

Assinaturas:

Regina Zélie Marques

Gracinda Amílcar Couto Cardoso



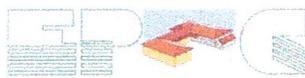


RA. A.
G. @

QUINTA DE TUBERAIS - ENSINO PROFISSIONAL DE CINFÃES, E.M. UNIPESSOAL LDA

Demonstrações Financeiras





PA
A.
E.
Cg.

Balanço em 31 de dezembro de 2017

| Rubricas | Notas | 2017 | 2016 |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 6 | 11.919,92 | 13.513,00 |
| Propriedades de investimento | | | |
| Goodwill | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Activos biológicos | | | |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | | |
| Outros investimentos financeiros | 14 | 625,00 | 625,00 |
| Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Activos por impostos diferidos | | | |
| | | 12.544,92 | 14.138,00 |
| Activo Corrente | | | |
| Inventários | 7 | 589,13 | 299,29 |
| Activos biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes | | 1.803,92 | 1.212,96 |
| Estados e outros entes públicos | 13,1 | 455,80 | 996,28 |
| Créditos a receber | 13,3 | 341.515,97 | 384.186,78 |
| Diferimentos | 13,2 | 1.762,39 | 1.884,71 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Activos não correntes detidos para venda | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 22.551,40 | 80.460,09 |
| | | 368.678,61 | 469.040,11 |
| Total do activo | | 381.223,53 | 483.178,11 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | | 5.000,00 | 5.000,00 |
| Acções (quotas) próprias | | 0,00 | 0,00 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Prémios de emissão | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas legais | | 2.500,00 | 2.500,00 |
| Outras reservas | | 92.298,11 | 92.298,11 |
| Resultados transitados | | 28.802,51 | 28.200,38 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações no capital próprio | | 1.091,94 | 1.091,94 |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | 10 | 1.876,69 | 602,13 |
| Interesses minoritários | | | |
| Total do capital próprio | | 131.569,25 | 129.692,56 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | 11 | 0,00 | 0,00 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras dividas a pagar | | | |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 22.924,81 | 31.610,59 |
| Adiantamentos de clientes | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 13,1 | 4.385,98 | 5.325,58 |
| Financiamentos obtidos | 11 | 60.000,00 | 0,00 |
| Outras dividas a pagar | 13,3 | 162.343,49 | 316.549,38 |
| Diferimentos | 13,2 | 0,00 | 0,00 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Passivos não correntes detidos para venda | | | |
| Total do passivo | | 249.654,28 | 353.485,55 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 381.223,53 | 483.178,11 |

Cofinanciado por:



R.A. J. @
Cg.

Demonstração de Resultados por Funções

| Rubricas | 2017 | 2016 |
|---|-----------------|-----------------|
| Vendas e serviços prestados | 15.708,33 | 10.779,85 |
| Custos das vendas e dos serviços prestados | 11.306,31 | 9.100,71 |
| Resultado bruto | 4.402,02 | 1.679,14 |
| Outros rendimentos | 457.429,44 | 510.700,15 |
| Gastos de distribuição | | |
| Gastos administrativos | | |
| Gastos de investigação e desenvolvimento | | |
| Outros gastos | 455.152,65 | 505.935,63 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 6.678,81 | 6.443,66 |
| Gastos de financiamento (líquidos) | 3.995,56 | 4.764,52 |
| Resultados antes de impostos | 2.683,25 | 1.679,14 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 806,56 | 1.077,01 |
| Resultado líquido do período | 1.876,69 | 602,13 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | | |
| Resultado líquido do período atribuível a: (2) | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | | |
| Interesses minoritários | | |

Demonstrações dos Resultados por Natureza

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|---|-------|-----------------|------------------|
| | | 2017 | 2016 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 15.708,33 | 10.779,85 |
| Subsídios à exploração | 8 | 457.427,39 | 508.882,66 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | 11.306,31 | 9.100,71 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13,4 | 317.927,09 | 371.360,43 |
| Gastos com o pessoal | 12 | 131.729,18 | 124.322,00 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos | | 2,05 | 1.817,49 |
| Outros gastos | | 2.615,50 | 3.136,03 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos | | 9.559,69 | 13.560,83 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | 2.880,88 | 7.117,17 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 6.678,81 | 6.443,66 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 11,1 | 3.995,56 | 4.764,52 |
| Resultado antes de impostos | | 2.683,25 | 1.679,14 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 10 | 806,56 | 1.077,01 |
| Resultado líquido do período | | 1.876,69 | 602,13 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | | | |
| Resultado líquido do período atribuível a: (2) | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | | | |
| Interesses minoritários | | | |
| Resultado por acção básico | | | |

27. 1/1
07.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
Período findo em 31 de dezembro de 2017

| RUBRICAS | notas | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------|---------------|
| | | Dezembro 2017 | Dezembro 2016 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes | | 15.117,37 | 12.703,33 |
| Pagamentos a fornecedores | | 338.194,01 | 390.160,70 |
| Pagamentos ao pessoal | | 133.732,39 | 127.215,26 |
| Caixa gerada pelas operações | | (456.809,03) | (504.672,63) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 1.532,81 | 951,57 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 337.552,67 | 651.032,01 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (120.789,17) | 145.407,81 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | (6.876,04) | 6.317,48 |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 6.876,04 | (6.317,48) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 60.000,00 | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | 75.000,00 |
| Juros e gastos similares | | 3.995,56 | 4.764,52 |
| Dividendos | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 56.004,44 | (79.764,52) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | | |
| | | (57.908,69) | 59.325,81 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 80.460,09 | 21.134,28 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 22.551,40 | 80.460,09 |



Quinta de Tuberaiis Ensino Profissional de Cinfães E. M. Unipessoal Lda.
Nipc 504615858

(Handwritten signatures and initials)

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

| DESCRICO | NOTAS | Capital Próprio atribuido aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | Total | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio | |
|--|-------|--|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|----------|-------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | | Capital Realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transmidos | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações do capital próprio | | | | Resultado liquido do periodo |
| POSICAO NO INICIO DO PERIODO N | 6 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 92.298,11 | 28.200,38 | 0,00 | 0,00 | 1.091,94 | 602,13 | 129.692,56 | 0,00 | 129.692,56 |
| ALTERAÇÕES NO PERIODO | | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 7 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 92.298,11 | 28.802,51 | 0,00 | 0,00 | 1.091,94 | -602,13 | 129.692,56 | 0,00 | 129.692,56 |
| RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO | 8 | | | | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO INTEGRAL | 9=7+8 | | | | | | | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO | | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | | |
| POSICAO NO FIM DO PERIODO N | 10 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 92.298,11 | 28.802,51 | 0,00 | 0,00 | 1.091,94 | 1.876,69 | 131.569,25 | 0,00 | 131.569,25 |

Cofinanciado por:





Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cimões E. M. Unipessoal Lda.
Nipc 504615858

Handwritten initials and numbers in blue ink at the top left of the page.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

| NOTAS | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | UNIDADE MONETÁRIA (1) | | | |
|--|--|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------|-------------------------|--------------------------|
| | Capital Realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transítidos | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de reavaliação | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio |
| 6 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 92.298,11 | 24.122,10 | 0,00 | 0,00 | 1.091,94 | 4.077,68 | 129.090,43 | 0,00 | 129.090,43 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização de excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 92.298,11 | 28.200,38 | 0,00 | 0,00 | 1.091,94 | -4.077,68 | 129.090,43 | 0,00 | 129.090,43 |
| 8 | | | | | | | | | | | 602,13 | 0,00 | | 602,13 |
| 9-7+8 | | | | | | | | | | | 602,13 | 129.090,43 | 0,00 | 129.692,56 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | 5.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.500,00 | 92.298,11 | 28.200,38 | 0,00 | 0,00 | 1.091,94 | 602,13 | 129.692,56 | 0,00 | 129.692,56 |

Cofinanciado por:



Anexo

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, E.M. Unipessoal Lda

1.2 – Sede

Quinta de Tuberais – 4690-068 Cinfães

1.3 – NIPC

504615858

1.4 – Natureza da atividade

A Quinta de Tuberais Ensino Profissional, E.M., Unipessoal Lda detida 100% pelo Município de Cinfães, designado por Câmara Municipal de Cinfães sita no Largo dos Paços do Concelho na freguesia e Concelho de Cinfães, é financiada pelo Fundo Social Europeu e pela Contrapartida Pública Nacional de acordo com as regras e com os critérios constantes da legislação aplicável. O seu orçamento anual é, em consequência, suportado, em grande parte, por receitas públicas (FSE e CPN) e numa parte mais pequena por receitas próprias provenientes, de prestação de serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O normativo utilizado é NCRF.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições das NCRF.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009, encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Ativo fixo tangível | Vida útil estimada |
|----------------------------|---------------------------|
| Equipamentos de transporte | 4 anos |
| Equipamento básico | Entre 2 e 8 anos |

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

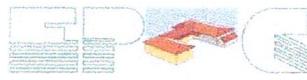
INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.



PA
e

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

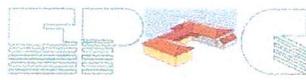
Financiamentos

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes





PA
@ Co

rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Deferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incertezas associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| Descrição | Conta | Montante | Observações |
|------------------------------|-------|-----------|--------------------------------------|
| Caixa | 11 | 241,24 | |
| Total de caixa | 11 | 241,24 | |
| Depósitos á ordem | 121 | 17.229,24 | Contem movimentos Portugal 2020 |
| Depósitos á ordem | 122 | 5.080,92 | Contem movimentos Serviços prestados |
| Total de depósitos bancários | | 22.310,16 | |

5 – POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não há correções por expressão retrospectiva.

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição não ultrapassem 1.000€ foram totalmente depreciados no período.

A quantia escriturada bruta, a depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | 31-12-2016 | Adições | Revalorizações | Abate | Transferência | 31-12-2017 |
|--|-------------------|-----------------|----------------|-------------|---------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 6.791,17 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.791,17 |
| Equipamento básico | 230.446,93 | 1.287,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 231.734,73 |
| Equipamento de transporte | 20.500,60 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 20.500,60 |
| Activo tangível bruto | 265.635,52 | 1.287,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 266.923,32 |
| Depreciações acumuladas | 244.225,70 | 2.880,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 247.106,58 |
| Perdas por imparidade e reversões acumuladas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depreciação acumulada | 252.122,52 | 2.880,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 255.003,40 |
| Activo tangível líquido | 13.513,00 | | | | | 11.919,92 |

7- INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

| Rubricas | 31-12-2017 | | | 31-12-2016 | | |
|--|---------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------------|-----------------|
| | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida | Quantia bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 589,13 | 0,00 | 0,00 | 299,29 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 589,13 | 0,00 | 0,00 | 299,29 | 0,00 | 0,00 |

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

A quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017, detalha-se conforme segue:

| Movimentos | Mercadorias | Matérias-primas subsidiárias e de consumo |
|---------------------|-------------|---|
| Saldo inicial | 0 | 299,29 |
| Compras | 0 | 11.596,15 |
| Regularizações | 0 | 0,00 |
| Saldo final | 0 | 589,13 |
| Gastos no exercício | 0 | 11.306,31 |

8 - RÉDITO

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo proveniente de:

| Rubricas | 31-12-2017 | 31-12-2016 | Variação |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Prestação de serviços | 15.708,33 | 10.779,85 | 4.928,48 |
| Outros rendimentos e ganhos | 2,05 | 1.817,49 | -1.815,44 |
| Subsidio á exploração | 457.427,39 | 508.882,66 | -51.455,27 |
| Total | 473.137,77 | 521.480,00 | |

8.2 Subsídios à Exploração

A 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Entidade tinha nas rubricas de “Subsídios à exploração” relevados os seguintes montantes:

| Designação | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Financiamento Público | | |
| Contribuição Fundo Social Europeu (85%) | 372.974,63 | 405.478,78 |
| Contribuição Pública Nacional 15% | 0,00 | 71.555,07 |
| Contribuição Pública Nacional - Municipio 15%) | 75.866,95 | 0,00 |
| Municipio - Contrato Programa | 8.585,81 | 31.848,81 |
| Total | 457.427,39 | 508.882,66 |

9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas e autorizadas para emissão.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

10 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser detalhados como segue:

| Descrição | 31-12-2017 | 31-12-2016 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Resultado antes de impostos | 2.683,25 | 1.679,14 |
| Imposto sobre o rendimento | 806,56 | 1.077,01 |

11 -Instrumentos Financeiros.

Políticas contabilística.

Bases de Mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Cofinanciado por:

11.1 – Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 31-12-2017 | | | 31-12-2016 | | |
|--|------------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Caixa Geral de Depósitos | 60.000,00 | | 60.000,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Total | 60.000,00 | | 60.000,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | | | | | |
| Juros de financiamento obtidos | 3.953,62 | | 3.953,62 | 4.688,26 | | 4.688,26 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 41,94 | | 41,94 | 76,26 | | 76,26 |
| Total | 3.995,56 | | 3.995,56 | 4.764,52 | | 4.764,52 |

12 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

| Gastos com o pessoal | 31-12-2017 | 31-12-2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| Renumerações dos órgãos sociais | 1.030,20 | 2.335,12 |
| Renumerações do pessoal | 103.973,25 | 96.959,83 |
| Encargos sobre renumerações do pessoal | 25.532,00 | 23.482,03 |
| Outros gastos | 1.193,73 | 1.545,02 |
| Total | 131.729,18 | 124.322,00 |

Os honorários do revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 4.000,00€ (s/IVA) não se verificando pelo mesmo, a faturação de qualquer outro serviço, nomeadamente de consultoria.

Handwritten signature and initials in blue ink.

13 – Outras Informações

13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | 2017 | | 2016 | |
|--|-----------------|--------------|-----------------|--------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Estado e outros entes públicos | | | | |
| Activos | | | | |
| IR-Pagamentos especiais por conta | 0,00 | 0,00 | 85,00 | 0,00 |
| Irc - pagamento por conta | 455,80 | 0,00 | 911,28 | 0,00 |
| Irc - retenção na fonte | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 455,80 | 0,00 | 996,28 | 0,00 |
| Passivos | | | | |
| Imposto sobre o rendimento | 806,56 | 0,00 | 1.077,01 | 0,00 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 922,99 | 0,00 | 1.894,49 | 0,00 |
| Contribuições para a segurança social | 2.452,98 | 0,00 | 2.282,14 | 0,00 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 203,45 | | 71,94 | |
| Total | 4.385,98 | 0,00 | 5.325,58 | 0,00 |

13.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

| Diferimentos | 31-12-2017 | 31-12-2016 |
|----------------|-----------------|-----------------|
| Activos | | |
| Seguros | 1.762,39 | 1.884,71 |
| Total | 1.762,39 | 1.884,71 |

27. A.
Cof.

13.3 Devedores e Credores por acréscimos

Aos valores inseridos nas rubricas “créditos a receber” e “outras dividas a pagar”, foi aplicado o regime da periodização económica (anterior conceito de especialização dos exercícios) com total abrangência à relevação contabilística de “Devedores por acréscimos de rendimentos” e Credores por acréscimo de gastos”.

| Devedores e Credores por acréscimos | 31-12-2017 | 31-12-2016 |
|---|------------------|-------------------|
| Devedores por acréscimo de rendimentos | | |
| Subsidio a receber Municipio | 0,00 | 13.213,75 |
| Subsidio Municipio - Senhas presença | 0,00 | 1.028,20 |
| Subsidio Municipio - ROC | 0,00 | 2.460,00 |
| Subsidio a receber férias sub.férias | 17.515,33 | 17.358,12 |
| Devedor. p/ acréscim. rendimt.-Comunicaç | 41,70 | 357,82 |
| Devedor. p/ acréscim. rendimt.-água | 0,00 | 18,77 |
| Devedor. p/ acréscim. rendimt.-impressão cópias | 0,00 | 141,52 |
| Subsidio receber POPH | 0,00 | 70.279,64 |
| Devedor. p/ acréscim. rendimt.-assess.juridica | 0,00 | 885,60 |
| Devedor.p/acrescimo rendimettransportes | 820,90 | 0,00 |
| Devedor. p/ acréscim. rendimt.-água | 57,38 | 0,00 |
| Devedor. p/ acréscim. rendimt.-impressão cópias | 42,88 | 0,00 |
| Devedor.p/acrescimo rendiet.contrat.A VES | 300,00 | 0,00 |
| Subsidio receber projeto 2016/2019 | 9.001,73 | 0,00 |
| Total | 27.779,92 | 105.743,42 |
| Credores por acréscimos de gastos | | |
| Credor.acréscimos gastos-Férias sub.féri | 17.515,33 | 17.358,12 |
| Cred.acréscimos gast-encarg.Comunicaç | 41,70 | 357,82 |
| Cred.acréscimos Transportes Municipio | 820,90 | 0,00 |
| Cred.acrés. gat-enc.- água | 57,38 | 18,77 |
| Cred.acrés. gat-enc.-impressão cópias | 42,88 | 141,52 |
| Cred.acrésccimos -contrato A VES | 300,00 | 885,60 |
| Total | 18.778,19 | 18.761,83 |

13.4 Fornecimentos e Serviços externos

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” tem a seguinte composição:

| Fornecimento e Serviços Externos | 2017 | 2016 |
|---|-------------------|-------------------|
| Trabalhos especializados | 4.920,00 | 4.920,00 |
| Publicidade e propaganda | 1.213,53 | 1.047,22 |
| Honorários | 157.998,24 | 176.322,23 |
| Conservação e reparação | 2.179,61 | 1.643,36 |
| Outros | 11.346,35 | 23.576,05 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 3.653,64 | 1.484,92 |
| Livros de documentação técnica | 25,00 | 0,00 |
| Material de escritório | 1.272,76 | 3.391,12 |
| Material Didático | 188,00 | 0,00 |
| Electricidade | 8.585,81 | 8.203,23 |
| Combustíveis | 2.555,40 | 2.622,90 |
| Água | 1.314,93 | 1.647,11 |
| Rendas e alugueres | 617,50 | 469,49 |
| Comunicação | 5.751,09 | 8.490,71 |
| Seguros | 2.562,21 | 2.428,94 |
| Contencioso e notariado | 96,00 | 241,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 4.077,62 | 3.955,44 |
| Outros serviços | 3.620,63 | 4.940,87 |
| Custos Alunos | 105.948,77 | 125.975,84 |
| Total | 317.927,09 | 371.360,43 |

14. Investimentos financeiros

A rubrica de outros investimentos financeiros é composta por aplicação financeira na Entidade Dolmen- Desenvolvimento Local e Regional CRL:

Quadro 14.1: Outros Métodos

| | | | | | | | | |
|---|---|-----|---|---|---|---|---|-----|
| Quantia bruta escriturada inicial | | | | | | | | 0 |
| Parte respeitante ao goodwill | | | | | | | | 0 |
| Perdas por imparidade acumuladas iniciais | | | | | | | | 0 |
| Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos | | | | | | | | 0 |
| Quantia líquida escriturada inicial | 0 | 625 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 625 |
| Movimentos do Período: | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aquisições através de concentrações de actividades empresariais | | | | | | | | 0 |
| Outras aquisições | | | | | | | | 0 |
| Parte respeitante ao goodwill | | | | | | | | 0 |
| Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios | | | | | | | | 0 |
| Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos | | | | | | | | 0 |
| Alienações | | | | | | | | 0 |
| Abates | | | | | | | | 0 |
| Perdas por imparidade | | | | | | | | 0 |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | 0 |
| Transferências de inv. financeiros em curso | | | | | | | | 0 |
| Transferências de/para activos não correntes detidos para venda | | | | | | | | 0 |
| Outras transferências | | | | | | | | 0 |
| Outros movimentos do período | | | | | | | | 0 |
| Quantia líquida escriturada final | 0 | 625 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 625 |

Cofinanciado por:

15. Partes relacionadas

15.1 Relacionamento com a empresa-mãe

A empresa é detida em 100% pelo Município de Cinfães.

15.2 Transações entre partes relacionadas:

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

| Empresa | ano | Prestação de serviços | Fornecimento serviços externos | Subsidios | |
|----------------------|------|-----------------------|--------------------------------|-----------|-----------|
| Município de Cinfães | 2017 | 6.092,97 | Transporte alunos | 15.119,77 | 84.452,76 |
| Município de Cinfães | 2016 | 5.413,48 | Renda instalação educ.fisica | 15,74 | 31.848,81 |

15.3 Saldos entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Entidade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

| 2017 | Contas a receber | | Cliente | Fornecedor |
|----------------------|------------------------------------|--|----------|------------|
| | Com participação contrato programa | Com participação Município (15% contrapartida) | | |
| Município de Cinfães | 14.175,60 | 87.182,90 | 703,92 | 3.062,73 |
| 2016 | Contas a receber | | Cliente | Fornecedor |
| | Com participação contrato programa | Com participação Município (15% contrapartida) | | |
| Município de Cinfães | 16.701,95 | 0,00 | 1.212,96 | 4.514,42 |

Cinfães, 09 de março de 2018.

A Contabilista Certificada

Anabela Silveira

O Conselho de Gerência

Regina Fátima Marques
Glória do Espírito Santo Cardoso
Álvaro Pereira

Cofinanciado por: